

## CHULA

Como «forma musical, instrumental, vocal e coreográfica», banalizada por inúmeros agrupamentos que talvez abusivamente a usam para designar algumas das suas músicas e danças, a transcrição das duas chulas, de Arnoia e Tabuado por apresentarem um instrumental completo (sem recorrer a harmónicas e concertinas) revela uma interessante textura musical, pela complementaridade dos vários instrumentos. Se a alternância dos acordes de tónica e dominante, que estrutura a secção de acompanhamento aos instrumentos solistas e voz, delimita as possibilidades harmónicas, deixa por outro lado campo livre à rabeca, violão assurdinado e cantores que com grande virtuosidade tocam os interlúdios instrumentais e se adaptam às variações introduzidas por qualquer deles, mesmo quando acontece um engano.

Transcrevemos na página dedicada à viola amarantina a 1.<sup>a</sup> viola de Arnoia e a viola de Tabuado.

Optámos por transcrever apenas algumas das variações dos instrumentos solistas, não anotando ainda as diferenças que o canto apresenta, quando procura para cada verso ou frase as acentuações e figuração rítmica mais adequadas às palavras que sempre se destacam com nitidez e correcção. A secção de acompanhamento, pelo seu carácter repetitivo, apenas figura no início.

Em Arnoia, a «Festada» era constituída por Francisco da Mata, rabeca; Sepriano Coelho, violão assurdinado; António da Cunha, 1.<sup>a</sup> viola; Francisco Gonçalves, 2.<sup>a</sup> viola; Francisco Coelho, violão solto; António Coelho, ferrinhos; Francisco Teixeira, bombo; cantador, Sepriano.

Em Marco de Canavezes, por Fernando da Cunha «major», rabeca; Álvaro da Silva Coelho, violão assurdinado; Alexandre Napoleão Moreira, viola; Joaquim Moreira, ferrinhos; Manuel de Oliveira, bombo; cantadeira, Maria da Glória Vieira.



“Festada” de Arnoia

VAREIRA (0701evo139.mp3 / 1'45'')

Colectores: E.V.Oliveira e Benjamim Pereira  
Arnoia, Celorico de Basto (1960/63)  
Transcrição: Domingos Morais (1982)

The image displays a handwritten musical score for the piece 'VAREIRA'. The score is organized into two systems of staves. The first system includes staves for RABECA, Viola Assueta (labeled '8'), 1ª Viola, 2ª Viola, Violão Solto (labeled '8'), FERRINHO, and BOMBO. The second system includes staves for (RAB), (V. Ass.), (1ª Viola), (2ª Viola), (V. Solto), and BOMBO. The music is written in 4/4 time and features various rhythmic patterns and dynamics. A handwritten instruction '(REPETE SEMPRE A ACCOMPANHAR A RAB. E V. ASS.)' is present on the right side of the second system.

(R.AB)

(V.AB)

1<sup>a</sup>

2<sup>a</sup>

1<sup>a</sup>

2<sup>a</sup>

(RAB.)

(V. ASS.)

(O Canto, interrompe as variações instrumentais da Rabeca e Violação Assurdinado, que imediatamente passam a tocar A ou B;)

(A.)

RABECA, CANTO E V. ASS.

1. QUAN-DO eu A — qui che-guei — (e), quan-do eu A — qui che-guei — (ei), Bo-Tei u —

1ª e 2ª VIOLAS, em Acorde de Dó e Sol, com o violão →

VIOLÃO SOLTO

VIOLÃO

VIOLÃO

(A rideando *f* e arbitrária)

*f* ou  $\Phi$ , no final de 6. ;

CANTO (RAB.) E V. ASS.

— LHO3 NO MUN — DO

2. Meu zarrua nos braços d'outro (bis)  
NÃO SEI COMO NÃO TORRAI

4. DE ANARANTE FUI NASCIDO (bis)  
NO CUELA (?) baptizado

6. EU VOS PEÇO POR FAVOR  
SE FOR DA VISSA VONTADE  
SE PARAIS UM BOCADINHO.

1ª e 2ª VIOLAS (SOLTO)

VIOLÃO SOLTO

VIOLÃO

VIOLÃO

**B.**

CANTO (A.B.) (V.A.B.)  
 3. MAS EN LE-VOA DE VA GARÍ-TI-CHO AI, PELS MAN-TI-CHO, MAS EN LE-VOA DE NEN VA-GARÍ-TI-CHO  
 5.

1. e 2. VIOLAS  
 (As 2<sup>as</sup> VIOLAS, em ACOIDES DE DO' e SOB COM O VÍZAO)

VIOLA SOLTO

△ E 4/4

⊙ E 4/4

(A ordem dos f. é arbitrária)

CANTO (A.B.) (V.A.B.)

1. e 2. VIOLAS (SOLTO)

VIOLA SOLTO

△ E 4/4

⊙ E 4/4

5: Sou de FREGUESIA DA ARNDIA  
 DE CELORICA DE BASTO  
 E DE NOME SOU SEPIANO

CHULA (0702evo145.mp3 / 1'58'')

Colectores: E.V.Oliveira e Benjamim Pereira

Tabuado, Marco de Canavezes (1960/63)

Transcrição: Domingos Morais (1982)

(♩ = 126)

The image displays a handwritten musical score for the piece 'Chula'. At the top, it specifies the tempo as '(♩ = 126)'. The score is organized into two systems of staves. The first system includes staves for 'Rascão', 'Violão Assustado', 'Viola', 'Ferrinhos', and 'Bongo'. The second system includes staves for '(Rao)', '(V. Ao)', '(Viola)', and a section with a triangle symbol (Δ) and a circle symbol (○). The music is written in a key signature of three sharps (F#, C#, G#) and a 4/4 time signature. The notation is handwritten and includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings.

*f* (RAB. e V. Ass. só)

(CANTO)

1. eu já sol-to a can-ta - (RE) ju-to 'da gra-ça - se de-

(RAB)

(V. Ass.)

(Viola)

△

○

(CANTO)

us que nos se- nu'am-x - li a -

(RAB)

(V. Ass.)

(Viola)

△

○

(♩ ou Coda)

The image shows two systems of handwritten musical notation. Each system consists of five staves. The top staff in each system is labeled '(RAB)' and contains a melodic line with eighth and sixteenth notes. The second staff is labeled '(v. Ass.)' and contains a vocal line with notes and rests. The third staff is labeled '(Viola)' and contains a line with notes and rests. The fourth staff is a percussion part with a triangle symbol (Δ) and a cymbal symbol (C), showing rhythmic patterns with slashes and dots. The bottom staff is a bass line with notes and rests. The first system has a double bar line in the middle. The second system has a first ending bracket over the final few notes of the (RAB) staff, marked with '1<sup>a</sup>'.

(f) ⊕ OUTRAS VARIAÇÕES,  
NÃO TRANSCRITAS

CODA

Eu já bolto a cantar  
Junto da graça de Deus  
Que nos benha auxiliar

Ai um biba aos grabadores  
Um biba aos grabadores  
Que a fala me v ã cortar

Nossa Senhora de Fátima  
Desceu do alto pombal

Que desceu do C é à Terra  
Dar a paz a Portugal

Biba o Senhor D. Ernesto  
Mais a sua aparelhada

Quando o cantador cansou  
Já nos ficou na jornada

Bai um biba ao geral  
Mais àhumana geraç ã  
Biba o pobre e biba o rico

Biba o grande e o pequeno  
Biba o nobo e biba o velho  
Bibam quantos aqui est ã

Ó Pobo de Tabuado  
Ó pobo abençoado  
Já que todos me d ã tenç ã

A todos bós agradeço  
Bossa boa deboç ã

Agora bai terminar  
O grabador de cantar  
Que já se encontra enfadado  
(...)

Ai um biba ao grabador  
Um biba ao grabador  
Biba mais quem tem no livro

Biba a sua paciência  
E biba quem no ensina (bis)  
(...)

Senhores, muito boa noite  
S ã horas de m'ir embora  
Mais de eu arrecolher

Bejo já bir a polícia  
E a todos nos vai prender

E assoai àmultid ã  
E toda a nossa afliç ã  
Do perigo, oh! de os prender  
(...)